

A estrutura de um telejornal

ELEMENTOS DE EDIÇÃO DO TELEJORNAL

O que é telejornal

Aronchi, que o entende como “[...] um programa que apresenta características próprias e evidentes, com o apresentador em estúdio chamando matérias e reportagens sobre os fatos mais recentes”.

Para Charadeau, o telejornal “[...] é o gênero que integra o maior número de formas televisuais como: anúncios, reportagens, resultados de pesquisas e de investigações, entrevistas, minidebates, análises de especialistas etc.”

Já Álvarez define o telejornal como “um programa jornalístico que relata, dia-a-dia, os acontecimentos ocorridos desde sua última edição [...] constitui um gênero amplamente expandido no mundo [...]”.

O que é telejornal

Cada uma dessas descrições aponta alguns aspectos que definem o telejornal: **é um programa de TV, é um programa jornalístico, funciona com estúdio e apresentador, aborda temas actuais, factos do dia, tem relação íntima com a realidade, inclui diversas formas televisuais, como reportagens, entrevistas etc.** Esses aspectos fazem parte do telejornal, porém, não são os únicos.

Edição de um telejornal

A edição é uma peça fundamental de um telejornal. Na edição, os blocos são a estrutura que contém as informações do telejornal e o dividem entre os *breaks* (intervalos comerciais). O número de **blocos** e a **duração** de cada um varia de um telejornal para outro.

Um telejornal pode ter **UM BLOCO** (dividido em separadores – noticiário norte americano), **DOIS BLOCOS** (RTP), **TRÊS BLOCOS** (TVM, STV, etc).

Exemplo de blocos em TVS

Tabela 1 - Blocos

<i>Tabela 1 - Blocos</i>				
Blocos	Jornal Nacional (Brasil) Duração: 30'	Telemundo (Uruguai) Duração: 35'	Telediario (Paraguai) Duração: 40'	ATB Notícias (Bolívia) Duração: 40'
Quantidade	4	5	8	6
Duração	entre 2' e 11'	entre 5' e 10'	entre 3' e 18'	entre 5' e 15'
Observações	---	anúncios dentro dos blocos	anúncios dentro dos blocos	anúncios dentro dos blocos

Bloco de Tejejornais

Não há padrão da duração dos blocos de telejornal em emissoras. E o número de blocos podem variar até 100%.

Entretanto, entre os *breaks* (intervalos comerciais) há telejornais que separam, fazem a distinção rígida entre o **ESPAÇO EDITORIAL E PUBLICITÁRIO** (Telejornal da TVM, Jornal da Noite, Jornal Nacional da Globo, etc) e os demais telejornais intercalam os dois tipos de mensagem no mesmo espaço. Ou seja, dentro dos blocos são inclusos pequenos anúncios publicitários, como é o caso dos telejornais de maior audiências no Paraguai, Bolívia e Uruguai.

Blocos e breaks

No *Jornal Nacional* (Brasil), os *breaks* (intervalos) são longos, se comparados com o tempo dedicado às notícias, mas não há nenhum tipo de anúncio publicitário dentro deles.

NOTA: Bloco é o segmento composto pelas notícias que ocupam o espaço de um intervalo comercial a outro. Isto é, segmento do telejornal separados por anúncios publicitários.

Elementos do telejornal

Escalada: é o primeiro elemento de um telejornal. Escalada “são frases de impacto sobre os assuntos do telejornal que abrem as transmissões, [...]” (Rezende, 2000, p. 147).

- **É uma série de chamadas que tem por função despertar a atenção do telespectador.**
- **Em geral, compõe-se por de FRASE CURTAS E DE IMPACTO.**

Elementos do telejornal

Há telejornais com uma **escalada** denominada “**titulares**” que aparece no final do segundo bloco, e não no início do telejornal. **É o caso do telejornal do ATB Notícias da Bolívia.**

No final de cada bloco do telejornal, normalmente há uma chamada das matérias que serão veiculadas no bloco seguinte.

No *Telemundo* (Uruguai), estas chamadas também são feitas no meio dos blocos, independente do fato de as matérias não serem veiculadas nesse mesmo bloco, nem no seguinte.

NOTA: Escaladas – são as manchetes em telejornal. Diferentemente do jornal impresso, na TV as manchetes são lidas de forma a atrair a atenção do telespectador.

Elementos do telejornal

Vinheta: é um elemento que marca a abertura ou intervalo do telejornal. Normalmente é composta de imagem e música características, trabalhadas com efeitos especiais.

Chamada: o apresentador antecipa, numa entrada na programação ou em outro telejornal, os principais assuntos que serão exibidos. Serve para despertar o interesse e alertar os telespectadores sobre uma determinada matéria/facto.

Cabeça de VT: texto lido pelo apresentador para chamar a matéria. Geralmente, contém as informações mais relevantes da reportagem que será mostrada a seguir.

Material Telejornalístico

Normalmente, para se produzir uma matéria jornalística, os jornalistas/repórteres recorem às fontes de informação. Elas podem ser humanas, documentais e/ou eletrônicas.

Qualquer empresa de comunicação, recebe diariamente uma quantidade enorme de comunicados, press-release, revistas, boletins informativos, publicações oficiais do estado, jornais nacionais e internacionais, notícias de agências de informação nacionais e internacionais, documentos pesquisados por próprios jornalistas, entre outros tipos de dados importantes para a produção de matérias noticiáveis.

Material Telejornalístico

Os próprios órgãos de comunicação escutam e lêem notícias de outros órgãos, fazem cobertura dos eventos tradicionais (têm dia e hora marcada) como por exemplo, as comemorações do dia da independência, realização das eleições, a visita do presidente, do papa, debates parlamentares, etc.

Com esse todo exercício diário e incansável, as televisões levam ao telespectador as notícias sem quebra do contrato com o público. Ou seja, a cada dia não falta o telejornal na nossa tela de televisor e, actualmente do nosso telemóvel através das redes sociais (Youtube, Facebook, Twitter, entre outros).

Notícias do Telejornal

As notícias apresentadas em um programa de telejornalismo podem ser classificadas em três grandes grupos:

As notas simples: são matérias redigidas a partir do material das agências de informação nacionais ou internacionais; do rádio-escuta; do material previamente pautado que não foi alvo de reportagem externa; de informantes ocasionais, ou mesmo de material dos press-releases recebidos na redação. Trata-se de noticiar qualquer facto ou evento que seja interessante veicular no telejornal. Normalmente são matérias curtas, que informam objectivamente o facto acontecido ou por acontecer. **Não possuem imagens de cobertura nem de arquivo ou gráficas.**

Notícias do telejornal

Notas cobertas: São matérias basicamente como as notas simples, com a vantagem da inclusão da informação visual sobre o assunto focado. São tão objectivas quanto as antecessoras, mas possuem casamento perfeito com a imagem, permitindo maior aprofundamento e/ou detalhamento do assunto tratado.

NOTA: são acompanhadas de imagens, mas sem sonoras (ONs)

Notícias do telejornal

Coberturas/reportagens: São matérias editadas previamente, e que deverão ser lidas pelos apresentadores no estúdio antes da veiculação propriamente dita das **notícias/reportagens**. Trata-se da redacção que tem a finalidade de introduzir os telespectadores no assunto, de tornar o assunto mais fácil de se compreender, de mudar para uma nova informação, uma nova notícia. O texto deve ser de extrema objectividade, pois os assuntos serão aprofundados pela matéria editada, realizada pelos repórteres no campo de acção.

NOTA: possuem imagens de cobertura e sonoras (ONs)

Notícias do Telejornal

Comentários e entrevistas.

Em alguns telejornais, **há espaço de comentário do próprio apresentador** e em outros o espaço de comentário é dedicado a um ou vários convidados comentaristas ou especialistas.

NOTA: Deve distinguir-se a **função do comentarista e do especialista**. O comentarista limita-se a esclarecer ou comentar um determinado assunto. Já o especialista além de esclarecer ou opinar sobre determinado tema, também apresenta matérias.

Notícias do Telejornal

Há telejornais que não possuem espaço de comentários e nem de entrevistas em estúdio.

O facto de, em alguns telejornais os apresentadores não emitir comentários durante a apresentação, e que existam especialistas e comentaristas para fazê-lo, indica uma distinção entre **informação e opinião** no conteúdo dos telejornais.

Exemplo de tipos de Matérias

Tabela 2 - Tipos de Matérias

Tipos de Matérias	Jornal Nacional (Brasil)	Telemundo (Uruguai)	Telediario (Paraguai)	ATB Notícias (Bolívia)
Reportagens	50%	90%	90%	90%
Notas cobertas	40%	9%	8%	9%
Notas simples	10%	1%	2%	1%
Entrevistas	Não há entrevistas em estúdio	Não há entrevistas em estúdio	Não há entrevistas em estúdio	Não há entrevistas em estúdio
Comentários	Não há comentaristas. Apresentadores não opinam	Comentaristas de esportes, turfe e cultura	Comentaristas dão opinião. política e economia	Não há comentaristas. Apresentadores não opinam

Cabeças/links

Há telejornais com um ou dois apresentadores. Sentados ou em pé. Em telejornais com dois apresentadores, cada um lê uma parte da cabeça. Ou seja, dividem as frases entre si.

No fecho das reportagens, muitas vezes os apresentadores acrescentam informações ou comentários no estúdio, o que no jargão jornalístico denomina-se **nota-pé**.

Blocos dedicados ao *link* vivo: **nacional ou internacional**.

Blocos dedicados a previsão de tempo: **Mapa plano ou animação**.

Bibliografia

Barberiro, Heródito e De Lima, Paulo. *Manual de Telejornalismo: os segredos da notícia na TV*. São Paulo: Campus, 2002.

De Sousa, José. *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus, 2004.

Bistane, Luciana, Bacellar, Luciane. *Jornalismo de TV*. São Paulo: Contexto, 2005.

Squirra, Sebastião. *Aprender Telejornalismo: Produção e Técnica*. São Paulo, Brasiliense, 1995.

Muito obrigado!

Em caso de dúvidas, estamos à disposição!